

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV

DESTERRO - Domingo, 29 de Março de 1882

N. 21

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL	
Semestre.....	5\$000
FÓRA DA CAPITAL	
Semestre.....	6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	
Numero avulso.....	100 rs

AVIZO

Aos Srs. assignantes,
que ainda não satisfizeram o pagamento de suas assignaturas, pedimos que o mandem fazer o mais breve possível.

SECÇÃO POLITICA

Eleição

De um elevado espirito, alheio as esterileis luctas políticas, que se travão entre nós, mas muito interessado pelo progresso do país, vimos exarado em uma carta o seguinte conceito, ácerca da guerra movida contra a reeleição do Sr. Conselheiro Manoel da Silva Mafra:

«O que me faz velar o rosto com vergonha de dizer-me brasileiro e catarinense — é ver que ha homens nessa província que se oppõem á reeleição d'aquele grave e sério character, o Conselheiro Mafra, de cuja conservação no poder depende a solução de questões que fazem a base do progresso e riqueza d'essa província!

«Os ignorantes! nem o seu próprio interesse (quando mais não seja), sabem avaliar! »

Em honra de Santa Catharina e do nobre eleitorado do 2º distrito, diremos ao autor do trecho citado que felizmente não é de catarinenses que partem os maiores ataques contra a reeleição do illustre Sr. Ministro da justiça.

Ha catarinenses, é certo, empenhados contra a nobre causa da província; mas estes, de boa fé, deixarão-se arrastar por individuos estranhos à província, por certas aves de arribação, que não valendo consa alguma nos lugares onde nasceram, querem se elevar entre nós, á custa dos becos, procurando supplantar os filhos de Santa Catharina.

A guerra contra a reeleição do Sr. Conselheiro Mafra, foi imposta da corte pelo Sr. Taunay, que não vê com bons olhos a elevação de um catarinense do porte d'aquele Conselheiro.

Quando o Sr. Manoel José de Oliveira, n'un rasgo de sentimento patriótico, afiançou ao Sr. Conselheiro Manoel da Silva

Mafra que não seria candidato, não contava certamente que um intruso, querendo tomar a direção das causas politicas na província, obrigasse o directorio conservador a apresental-o novamente.

Não são, pois, catarinenses os que dão o triste espetáculo, perante o Brasil, de se opporem á reeleição de um filho da província, destituída a felicitá-a nos conselhos da torba.

São esses adventícios que querem influir na política da província, em preterção dos filhos illustres de Santa Catharina; que querem converter-a num *burgo pôdre*, corrompendo os characteres com dinheiro e as consciéncias com a fraude. São esses *vachereletes*, que tendo vindo para a província, como magistratos, tanto se perverteram n'esta posição, que lá estão no 2º distrito convertidos em energumenes políticos e dando as cartas aos conservadores da Laguna.

Não são catarinenses, não!

Os verdadeiros catarinenses, sem distinção de cér politica, comprehendem que é uma honra e um bem para a província ter um filho seu no governo, e que é uma vergonha, uma indignidade procurar derribal-o d'essa posição, imitando assim os selvagens das florestas que repellem os benefícios da civilisação.

W.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Falleceu e sepultou-se no dia 16 na vizinha cidade de S. José, o respeitável ancião, o Sr. tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, chefe de numerosa prole.

Era um cidadão geralmente estimado e ocupou por diversas vezes o lugar de Vice-Presidente da Província, em cuja administração se houve sempre com muito criterio, circumspecção e prudencia.

Aos seus illustres filhos os nossos sinceros pesames.

Hoje à tarde ha a segunda corrida de touros.

Podemos afirmar que os habéis artistas corresponderão á expectativa do nosso público.

Os touros são bravos: fizerão experiência.

Chamamos a atenção para o programma da corrida publicado na terceira pagina d'este jornal.

A's touradas, pois, vamos ó povo, passar algumas horas distraidão.

EXPOSIÇÃO CONTINENTAL

Lê-se no *El Industrial* de Buenos-Aires:

SECÇÃO BRASILEIRA.—Vinhos o o plano da ornamentação da Secção Brasileira, e a julgar por elle ha de chamar a atenção.

O estylo da ornamentação geral, assim como a do pavilhão que está começando a construir-se para propaganda do café, é gothicó, de um gosto ligeiro e elegante.

E tomado do mais vivido jubilo que damos a grata notícia de ter sido nomeado director da companhia das docas de D. Pedro 2º e membro da commissão fiscal das companhias de carris urbanos, Villa Isabel e de transporte marítimo o nosso prestimoso amigo e distinto catarinense Antonio Nunes Pires.

Essa prova de alto apreço e consideração com que acabam de distinguil-o é uma prova de que são reais os seus merecimentos a sua intelligencia esclarecida e o amor ao trabalho sempre recomendado.

Acerte, sis, o nosso generoso amigo e intelectual conterrâneo os nossos parabéns, desejando-lhe também na incipécia de tão espinhoso encargo encarregá todas as felicidades para suavizar muitas horas de contrariedades no correr da administração.

Os Srs. João do Prado Lemos & Comp., proprietarios do vapor *Visconde de Barbacena* acabam de praticar uma acção digna de todos os encomios,

Offereceram gratuitamente á S. Ex. o Sr. Vice-Presidente da Província o mencionado vapor para fazer viagens a S. Miguel, accindindo assim de prompto ás necessidades da commissão sanitaria, durante o tempo que alli reinar a epidemia.

O *Industrial* de Buenos-Aires, dá a seguinte noticia:

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO.—Na secção brasileira vai-se construir um grande kiosque, destinado a servir gratuitamente a todos os visitantes o mais rico café e o melhor assucar refinado do Brasil.

«Para este fim já vem em caminho um verdadeiro carregamento destes bons artigos. »

HYMNO DO CAFÉ

Eis uma opinião do Dr. Raspaill sobre esta preciosa bebida.

«O café foi criado por Deus no oitavo dia, em que elle descançou dos trabalhos mechanicos e não produziu mais senão pelo espirito e pelo pensamento.

« Nunca conheci a ambrosia, mas quero suppor que era o café: julgo por analogia e segundo as feições dos deuses, a que Homero servia o perfume da ambrosia na taça de seus bellos versos.

« Nos traços desses deuses do poeta leio com effeito o deleite que observo nas feições dos felizes que produz n'este mundo o nectar originario da Arabia.

« Canta-se o vinho geles de o beber; curte-se, vociferando-se, depois de o ter bebido.

« Toma-se o café, saboriza-se, sente-se passar como balsamo no sangue e como uma intelligencia na cabeça.

« Notai um brinde: o brago estendido parece que a ameaça com o punho armado de um copo; que contrasta com uma voz doce e harmoniosa que vos diz, como abençoando-vos:

« Posso offerecer-vos café? »

« Anacreonte morreu suffocado por um caco que se enganou de caminho, e procurando, devorado de sede, beber na propria tina.

« Voltaire podia ter vivido mais trinta annos sem reciar um só instante que a maior pélula de café lhe pregasse tão ruim pega. O vinho! Fóra o vinho! »

« O café! Hosanna ao café, pendadores livres! O vinho é um conquistador que assoma depois de ter vencido pela força; o café é um amigo que consola, e faz esquecer uma vida cheia de privações.

« Ires não dissiparás as nuances com um prisma de cores mais sedutoras.

« Génio inspirador do bello e do bom, o café por si só faz o orador, o poeta, o grande escriptor, o homem de espirito e de felizes repentes, o artista que enriquece seo paiz e o mundo com o fructo de sua intelligencia e do seo trabalho. »

PASSAGEIROS

No paquete nacional *Canova*, entrado hontem dos portos do sul, vieram os seguintes:

Brasileiros: Pedro Antonio de Lima, sua senhora e dous filhos.

Italianos: Juan Rodriguez e Manes Rodrigues.

Em transito—16.

—Pelo paquete *Rio de Janeiro*, entrado hontem tambem do sul, vieram:

Brasileiros: Manoel Alves da Luz e Victorino Francisco Nunes.

E 44 em transito.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 27 DE FEVEREIRO DE 1882

« Sr. Zama: — A sede do poder faz com que V. Ex. suponha proxima a queda da situação. Facilmente cremos no que desejamos. Não nos retiraremos do governo pela simples intimidação.

ção dos nossos adversários. Sí querem o poder, conquistem-n-o parlamentarmente. Quando fizemos a lei de 9 de Janeiro, foi para que a opinião pública se manifestasse com máxima liberdade.

O Sr. ESCAGNOLLE TACUNAY: — Pois não o Sr. Saráiva à frente do governo, si querem consultar a opinião pública. (*Há muitos outros apertos.*)

O Sr. ZAMA: — O espírito aliás esclarecido do nobre deputado pelo 1º distrito de Santa Catharina, passa n'este momento por uma alucinação estranha.

Bem mesquinhã é a ideia que faz S. Ex. da opinião pública, da verdadeira e real soberania dos governos representativos, de-lhe que assevera que ella só terá a coragem de manifestar-se diante do governo de um único homem n'este país!

Por favor, temos fundamento o mais, fico no uo elle mere manifestar as suas opiniões, mas sejam os que sejam as suas opiniões, aquelas que sejam. V. Ex. que o direi. S. Ex. o Sr. Saráiva só pode manifestar a opinião que passa o homem capaz de apoiar a milagro. (*Apertos, apertos.*) Os senhores, si o nobre deputado, só sobre o governo do conselheiro Saráiva só pode manifestar a opinião pública, só me resta dizer que a eleição ultima se fez sob a direcção do gabinete de 28 de Março, e nella obtive o partido liberal, à custa do seu esforço único, a maioria desta casa, o que significa, no sistema de governo, que temos, que a opinião pública quer que os liberais, e não os conservadores, tenham a direcção dos negócios públicos. (*Apoiados; muito bem! Apertos.*)

O Sr. DEPUTADO: — Uma maioria obtida pela fraude e pela violência. (*Apertos.*)

O Sr. ZAMA: — Ha pouco diziam que eu queria retaliar. Entretanto d'aqueleas bandidas largam-me em face as expressões — fraude, e violência. (*Conforça.*) Fraude e violência! Onde as houve, quem as praticou? N'este paiz, e n'este recinto, vós os conservadores.

os homens de 18 e 68, não tenho a direito de levantar a voz para falar de fraudes, e violências! (*Muitos apoiados da maioria; apertos e reclamações da minoria.*)

O Sr. PRESIDENTE: — Attenção!

O Sr. ZAMA: — quem mais violento tem sido da que vós outros? Si algum dos nobres deputados, que se sentam na bancada fronteira, já sofreram, com os seus amigos e co-religionários, com a sua família, os desacatos, as perseguições, os processos, as violências atrozes, que soffri com a ascenção do partido conservador, em 68, perseguições de tal natureza, que me levaram até a presençâa de S. M. o Imperador, que este se levante, e calar-me hei! (*Apoiados; apertos.*)

O Sr. PRESIDENTE: — Attenção! atenção! (*Restabelece-se o silêncio.*)

O Sr. ZAMA: — Melhor fôr, senhores, que por honra de ambos os partidos passsemos por uma vez uma opinião sobre um passado, que a todos entristece. (*Apoiados.*) A caman, filha da eleição directa, deve iniciar uma época nova, uma nova política digna em todos os sentidos das duas grandes partides constitucionais, aqui brilliantemente representadas, quer pela quantidade, quer pela qualidade. (*Apoiados; muito bem! Apertos.*)

Repõ, e muito intensamente: a situação liberal não está em seu ocaso; pôde tal phrase pretender que penetre n'este recinto a falsa opinião, que se quer crear lá fôr, de que os liberais estão vivendo no governo com licença, e pela condescendência de seus adversários. Contra tal assoveração é mistério em levante o mais energico protesto.

Não podemos, não queremos, não podemos viver da condescendência dos adversários. (*Apoiados.*)

Somos os eleitos da nação na eleição mais livre que este paiz tem presenciado (*Apoiados.*) é por honra dos que nos elegeram, não ficarão no poder com saírcio de nossa dignidade. (*Apoiados.*) A sorte da situação liberal só dos liberais depende. (*Apoiados.*) Satisfazemos às justas exigencias da nação, governaremos com probidade, moderação e prudencia, tendo por pharol a opinião

publica, re-peitando os interesses legítimos do nosso partido, os direitos de nossos adversários, que longos e prospéros dias serão ainda reservados à situação liberal. (*Apoiados.*)

As intimações da minoria para desarmes o poder serão baldadas, enquanto estivermos convencidos de que n'ello nos podemos conservar com proveito para a nossa pátria, o com honra para o nosso proprio partido. (*Apoiados; muito bem.*)

Esta numerosa phalange conservadora, que encontra estas bandidas, nós a contemplamos com prazer: nós a reputamos um elemento de força, e de vida para a situação liberal; nos países livres, os governos têm tanta necessidade de oposições fortes, que fiscalizem os seus actos, quanto de maiorias dedicadas, que os apoiem; quando aquellas não existirem, será mistério inventá-las. (*Apoiados.*)

VARIÉDADE

Exame médico dos illágres de Leudres

PELO

DR. P. DIDAY

Adaptado para a «Regeneração»

PRIMEIRA QUESTÃO

A Apparition

(Continuação)

A questão está bem encaminhada, segundo me parece; porque elas-aqui já reunido um certo numero de elementos próprios para resolvê-la. Vendo que todas as circunstâncias da narração do Sr. Lasserre, que tudo o que elle deu como prova da validade da apparition se explica, o mais naturalmente possível, segundo o Sr. Briarre de Boismont, por uma hallucinação, o leitor deve sentir bastante inclinado a opinar por este ultimo parecer.

Uma objecção, entretanto uma objecção de imperatriz, no pensar de alguns, é determinar sua dureza. Quem diz *hallucinação*, para a gente do povo, diz *loucura*: ora, Bernadette não era uma alienada... Tantum, é preciso atender com que emprego o Sr. Lasserre se

decidido. Dois brancos, diz ele, vêm-lhe da menina o cigarro. Osystème de Gell, o qual não indicava resultado certo a observância da loucura.

As respostas da menina eram sensatas e certas, se exageradas. (P. 18)

As respostas da menina eram sensatas e certas, se exageradas. (P. 18)

Este muito simplificado si a alienação mental se diagnosticasse no simples apelar do crânio. Porém nós, infelizmente, ainda não chegamos a este ponto de perfeição. Tudo bem protesto, de passagem, em nome de meus collegas desconhecidos, contra a concorda e a linguagem burlesca que o adversário julga ter interesse em lhes emprestar aqui. Ele podia, sem fuser do seu talento motriz melhor emprego, ao menos guardá-lo para uma occasião mais apropriada; porque a perfisão intelectual da extática não está em questão. Que elle não fosse louca, não admittimos de bom grado. Mas que, não sendo louca, tenha podido, podesse ter hallucinações? E' o que, em psychiatria, é uma causa importissima, como bastaria para o demonstrar esta primeira phrase do capítulo II do Sr. Briarre de Boismont: « Mil factos physicos e morais provão que a hallucinação não é sempre um symptom de loucura: » convicção esta que elle exprime sob uma forma ainda mais frívola, dizendo no prefácio da sua 2ª edição: « A primeira ideia deste livro está pois claramente demonstrada; queremos protestar contra a hypothese que faz da hallucinação um symptom constante de loucura e provar só com os dados da ciencia que em certos casos, elle pode ser considerada como um phenômeno puramente physiologico. » (2ª edição, 1862, p. 5.)

(Continuação)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO



Quem foi o alto personagem que se negou a conceover para a festa da Semana Santa, alegando

duzir-se. Talvez que o brigue-exuma comegasse a andar com bom vento. A sua partida do porto de Auckland, não datava ainda senão de desenovo dia. A demora não era muito considerável, e com um vento de travez, o *Pilgrim* bem servido de velame, devia facilmente indemnizar-se do tempo perdido. Mas, era preciso esperar alguns dias, antes das brihas se estabelecerem francamente no oeste.

Esta parte do Pacífico era sempre deserta. Nenhuma embarcação apparecia nestas paragens. Era um latitudo, verdadeiramente abominável pelos navegantes. Os baleeiros das mares austros não se dispunham, ainda, a transpor o tropico.

O passageiro do *Pilgrim*, que circunstâncias particulares tinham obrigado a deixar os lugares da pesca, antes do fim da estação, não deviam esperar cruzar-se com algum navio do sul do destino.

Quanto aos paquetes, transpacíficos, foi já dito que não seguiam um paralelo tão elevado nas suas viagens entre a Australia e o continente americano.

Entretanto, por isso mesmo que o mar é deserto, não se deve remendar de observar até aos últimos limites do horizonte. Tal momento quando este mar possa parecer nos espíritos distraídos, elle nem por isso deixa de ser infinitamente perigoso para os que sabem e crentes atmosféricas, in pre-

mudanças, encantam as imaginações que têm a compreensão da poesia do oceano. Uma alga marininha que flutua, ondulando, um ramo de sargento cujo leveiro movimento sulca a superfície das ondas, um pedaço de fibra, cuja historia desejariamos adquirir, bastaria para encantar o observador. Em face d'este infinito, o espírito não está mais circumscreto a causa alguma. A imaginação corre á solta. Cada uma destas moléculas de agua, que a evaporação faz andar constantemente entre céu e mar encanta talvez o segredo de alguma catastrophie! Assim, devemos invejar aquelles cujo pensamento íntimo sabe interrogar os misterios do oceano, estes espíritos que se elevam da sua novela superfície até as alturas do céo.

A vida, além disso manifesta-se sempre tanto noiva como abrigo dos mares. Os passageiros do *Pilgrim* podiam ver encarniçarem-se nele porseguidos, do mais pequenos paixes esses bairros de aves, que fogam, antes de chegar á inverno, evitando o duro clima dos polos. E, mais de uma vez, Dick Sand, disculpa n'este ponto somos em outros, de James W. Wedden, deu prova da sua maravilhosa destreza a espirogada gá pistola, matando alguns destes rápidos volantes.

Eram, aqui os macaroneses brancos, ali outras aves da mesma espécie, mas cujas azuis tinham uma ligeira pardacenta.

FOLHETIM

UM COMANDANTE DE 15 ANOS

RON

JULIO VERNE

PRIEMERO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO VI

UMA BALMIA À VISTA

Enfim, o legitimo orgulho de um entomologista não deve chegar ao cumulo, quando vê simples insectos darem provas de uma inteligencia superior e afirmarem eloquentemente a axioma:

In minimis maximus Deus.

Estas formigas que poderiam dar lições aos edis das maiores cidades, estes argyronotes aquáticos que fabricam campanas de mergulhadores, sem terem nunca aprendido mecanica, estas pulgas que puctam cartos como verda-deiros corceis, que fazem o exercicio tão bem como os rifeiros, que atiram com a artilleria melhor da que os artilheiros condecorados do West-Point! Não! Este Dingo não merece tantas

— 1. — Escola militar do Estado de Nova-York.

do o facto de não pertencer a esta modesta província?

Dizem uns que fôra um cidadão que exerce mais de trez empregos na terra dos tolos, percebendo pingues gratificações do erário publico.

Será verdade?

O escândalo.

S. José

MOFINA

Não ha camara municipal como esta, os caminhos intransitáveis, o cemiterio criado de matto que sobe acima dos joelhos das pessoas que lá entrão!!!

Tudo isto é feito da illustrissima camara!!!

Que asseio!

Os Srs. camaristas ainda encomodarão a população para serem reeleitos?

Será um papel tristissimo que...

Finalmente aqui ou acolá todos querem é ser grandes vultos.

Um Josephensa.

Acastelhei-vos contra todas as preparações

Minhares que envenenam e destroem o cabello! Alimentai-o com a nutrição sanguínea contida no Tonico Oriental, e certamente tornará a voltar com tudo e basta. Aplicai esta maravilhosa preparação vegetal, com a cevada pela manhã e à noite, e não sómente as fibras multiplicar-se-ão, mas sim também chegarão a alcançar o comprimento desejado. Este efeito tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e exímiente composição é um substituto perfeito para a nutrição do cabello, de modo existir em quantidade suficiente nos vasos secretórios. Isto ainda não é tudo; a caspa estorva e irrita as fibras, e esta admirável preparação vegetal dissolve estes resultados da transpiração suprimida, e oferecendo assim ocasião aque o cabello cresça com elegante abundância.

319

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa desta Irmadade, fui publico, que, sábado 25 do corrente, descerá de sua Capella do Menino Deus, às 7 horas da tarde para a Igreja matriz VENERANDA IMAGEM do SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS e regressará domingo 26 às 4 1/2 horas da tarde, em procissão solene; convidando, portanto, em nome da referida Irmadade a todos os irmãos e fiéis a consoarem a esses actos religiosos; devendo os irmãos comparecerem na igreja matriz no domingo às 4 horas da tarde, afim de se revestirem de balançados.

Desterro, 29 de Março de 1882.

O Secretario
Julio A. Silveira de Souza.

ANNUNCIOS

SUSPENSORIO MILLERET
clássico, seis ligaduras debaixo das coxas.
Para evitar os fadigões, expira frio durante a corrida, evita a suoramento.
MILLERET, LE CONDEC, SENSIER, Funchal, 42, e J. J. Bousset.



RELOJOARIA PARISIENSE

ALPHONSE MICHOLET
VERDADEIRO RELOJOEIRO
223 RUA DO PRÍNCIPE 224

5-1



O TONICO ORIENTAL

PARA

O CABELLO

E' uma agradável e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as cães e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

SCIENCIA PARA O PVO

COLLEÇÃO DE OBRAS DE SCIENCIAS POPULARIZADAS PELOS MAIS NOTAVELSES ESCRITORES MODERNOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Em oitavo; tendo sempre de 60 a 80 páginas; ornadas ou não de gravuras conforme a matéria de que tratar.

Cada numero avulso 300 réis.

ASSIGNATURAS:

PARA A COLTE.—15 por mês ou 50 por semestre.
PARA AS PROVINCIAS.—60 por semestre ou 100 por anno.

Os pagamentos da côte no acto da entrega do 1º numero

Os postilhos das províncias devem vir acompanhados da respectiva importância, em carta registrala, com declaração de valor.

Toda a correspondência deve ser endereçada unicamente a

FELIX FERREIRA—Editor.

110 RUA DE S. JOSÉ 110

PRACA DE TOUROS

(NO LARGO DO GENERAL OSORIO)

COMPANHIA TAUMACHICA LUZITANA

Dirigida pelo intrepido cavalleiro

LEITE DE VASCONCELLOS

DIRECTOR DE CORRIDA

O SEMPRE APPLAUDIDO BANDARILHEIRO

ANASTACIO MATHEUS

HOJE HOJE

Domingo, 19 de Março de 1882

EXPLENDIDA CORRIDA

O explondido espetáculo tauromachico
DE CORPULENTOS, BRAVOS E VALENTES

QUATRO TOUROS

Com todo o cuidado e esmero apartados pelo artista Matheus, que os experimentou perante mais de 100 pessoas que poderão atestar quanto são bravas estas feras.

Às 4 e meia horas da tarde

Logo que tenham chegado ao seu respetivo camarote, S. S. o Sr. delegado de polícia, entrará na arena toda a companhia

O CAVALHEIRO PEIXOTO

MATHEUS

VASCONCELLOS FERNANDES

e um valente grupo de homens de força lo e audacilhos, para fazer as cartesias do estylo ao som do hymno nacionol e logo se dará principio a tão recreativo divertimento, como se vê do detalhe:

PRIMEIRA PARTE

1º NOVILHO para ser farpeado pelo cavalleiro

2º NOVILHO para ser bandarillado por Fernandes

Intervallo de 15 minutos

Que será preenchido com uma bonita habanera, executada pela banda de musica «União Artística»

SEGUNDA PARTE

3º NOVILHO para ser bandarillado por Matheus

4º NOVILHO para ser bandarillado por Vasconcellos.

O celebre Canua Verde ou o Homem da borracha executará cores do Arco da Volta.

Alta novidade! Grande successo!

Pela primeira vez n'esta cidade o grande saltador Fernando executará numas das feras que para isso se prestam

O GRANDE SALTO DE LA GARROCHA

OU

O salto á vara larga

Esta arriscadissima sorte, nos lugares onde tem sido efectuada, tem valido a este artista frenético aplausos.

MATHEUS á sua parte tomará o toureiro de mulata e simulará a sorte de morte a exhibir a passo de bandarilha e a

BOLOPIES

VASCONCELLOS apresentará a arriscada sorte e de grande efeito

PARCHEAR

e o fari em todos os novilhos que para isso se prestarem.

Os demais artistas se preparam para apresentar novos trabalhos e lindas surpresas em bandarilhas.

O director determinará o artista que toureará os novilhos do capote, e os novilhos que tem de ser pegados à unha.

Terá lugar as mesmas observações da corrida anterior.

A banda de musica da sociedade «União Artística» abrilhantará a função tocando várias peças do seu vasto repertório.

Os bilhetes desde já se encontram à venda, até o dia da corrida ao meio dia, em casa do Sr. Manoel F. S. Arêas, à rua do Príncipe, e em casa dos Srs. Baptista & Vieira à rua do Senado, charutaria.

Preços do centavo

Envolvimento às 10 horas, com musica.

AO ILLUSTRADISSIMO PUBLICO D'ESTA CAPITAL

Tendo a companhia tauromachica LUZITANA, recebido do tão benevolo público d'esta cidade tão consideração em seu primeiro espetáculo, dalo n'esta cidade, o director da companhia, aberto assinado, faturará a um de seus mais sagrados deveres, se não viossa por este meio pedir a tão benevolo público desculpa das faltas involuntariamente cometidas na sua primeira função, pois que tanto se esforçaram, trabalhando sabidamente, dia e noite, para corresponder á sua expectativa e de sous e companhia e pais todos os seus esforços foram baldados, mesmo sujando-se a exigências. Foi ilustre no compra de uns taurinos bravos, dos quais só dois sahirão regalos e o restante morsos como cordeiros, pois em compensação obteve um público e te programa que sóri executado e cumprido, para merecer a mesma confiança. Pensai, pois, que razão tem que recorrer á proteção pública.

Na proxima corrida, dia 26 de Março, a

companhia PRACA DE TOUROS

FAZENDAS PRETAS

NA LOJA DE
ANDRÉ WENDHAUSEN & C.[°]

1 B Rua do Príncipe 1 B

PANNOS pretos franceses finos, a 2\$800, 3\$000, 4\$000, 5\$000 6\$000, 7\$000 e 10\$000 réis o covado.

CASEMIRAS pretas francesas finas, 1\$100, 1\$600, 2\$000, 3\$000; 4\$000 e 5\$000 réis o covado.

GORGORÓES de seda preta, a 1\$700, 2\$400, 2\$600 e 3\$800 réis o covado.

NOBRESAS encorpadas, largas, superiores, a 2\$200, 2\$400, 2\$800, 3\$000 e 3\$200 réis o covado.

Merinos preto frances superior à 500, 800, 1,200, 1,600, 2,600 e 3,600 réis o covado.

Continuam sempre no seu inabalável costume de venderem com pouco lucro

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO

APROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece os propriedades do iodureto de potassio. Os mais distintos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Sáras Dres RICORD, BLANCHE, THOUVENEL, NEUILLON, PRÉVOST, ROBERT, etc., recomendaram-no tratamento das afecções escrofulosas, leprosas, cascas, cancrosoas, tuberculosas, nos dardos dos ossos, dos tumores brancos, da papaiera ou bocio, da agurra do sangue, dos accidentes secundarios a terciários da syphilis, etc.

Nos mesmos depósitos achada-se os seguintes medicamentos de J.-P. Larose:

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Cruralgias, Diarreias, Dorre e Calmantes o estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Místico, Duns de B. Guy, Insomnio das Crianças durante a infância.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja amarga PROTO-IODURETO de FERRO
Contra a Anemia, Clorofila-Anemia, Cores polidas, Flores brancas, Reabilitante.

Depósito em todas as lojas Draparia do Brasil
Paris, J.-P. LAROZE e C[°], Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Este agente poderoso administrado em soluções com água, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista disto, os medicos animam mencionado medicamento por excepcion do estomago e remediar a irritação do organo do aparelho digestivo, facilitar a absorção de iodureto de potassio, provin quer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente ate completo restabelecimento.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAIS E QUE FOI PREMIADA NA SEÇÃO FRANCEZA EM 1878

A Peptona Defresne contém o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se empregue com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrite, Ulceras), As Molestias dos Intestinos: (Diarréas, Dysenteria, Ulceras), Anemia, — A Consumção.

Dose: 2 a 6 colheradas por dia no cuido ou num vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO de 1^a CLASSE, PARIS, AUTOR da PANCREATINA

Depósito nas principais farmácias de Portugal e do Brasil.

FÁBRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.[°]

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da província, montado pelo sistema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contramestre da fabrica de licores e destilação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, géneros identicos aos da Europa, fabricados com matéria prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes produtos:

Absoluto Suíço, Anisetta de Bordeaux, Curaçao de Hollanda, Crème de cacao e Baunilha, e outros líquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da província.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupadão esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoável, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possível.

DEPÓSITO:

10 Rua de João

MUTILLADA

AVISO OLEO DE HOGG

Exclusivo em Terra-Nova desde 1810, das Especiarias de Nova-Scotia, com excepção das Regiões de quaisquer outras províncias.

O Oleo escuro é em geral muitas composições feitas com Oleos de peixe, como sardinha, sponha, lula, etc., os Oleos de armadilhas e mesmo os Oleos de galinha, fortementeadas para substituir os Verdadeiros Oleos de Figado de Bacalhau, quando aquelles só são proprios para a indústria.

Estes oleos comuns, de preços muito baixos, tem um cheiro desagradável, cansam e irritam o estomago, entorpecendo o Oleo de Figado de Bacalhau, de Hogg é pelo contrario muito facil de digerir, elle distinguem-se pelo seu cheiro de peixe, cheiro suave e delicado e sabor de sardinha fresca.

Extracto do relatório do Sir O. Lister, Chefe dos laboratórios chímicos da Faculdade de Medicina — e Pariz: «O Oleo cor de palha do Sr. Hogg contém 1/3 maior de principios activos do que os oleos escuros e pertence a numerosos os inconvenientes do cheiro e sabor desse».

AVISO. — O Oleo de Hogg vendido unicamente em vidros triangulares.

Barja-se este Marca de fabrica na capa de cada vidro, com o nome de HOGG at C[°].

Todo Falsificador Marca de fabrica será rigorosamente perseguido segundo as leis.

HOGG, PHARMACEUTICO, 2, RUE CASTIGLIONE, PARIS.

PILULAS PURGATIVAS DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO GUILLIE

do Deutor Guillerie da Inglaterra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysertrarias, a Febre amarela, os Vomitos, as Doenças epidémicas, as Doenças do Estômago, do estomago, do baco, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR PAUL GAGE, PHAR.

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rue de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm num pequeno volume os principios medicinais do Elixir tonico contra os humores viscossos do deutor GUILLIE que ha 60 annos tem gozado no mundo intelecto de um SUCESSO INFERNO e seu nome é respeitado em todos os países.

E o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elles exercem uma ação certa, constante, e eficaz que vai desde a maior excesso de pressões.

Depósito em todas as Principais Farmacias da América e principalmente em S^a Catharina: LUIZ HORN & C[°].

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

LEITE D'IRIS
para o Frescor, o Brilho e a Beleza da pele.

Perfumaria especial com Leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de lavar.

PERFUMARIA FASHIONABLE

OPOPANAX

MAO-TCHA

Dentifício Chinês.

L.T. PIVER, UNICO IMPORTADOR DA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparável.

Depósitos nas principais Perfumarias, Farmacias e Caixas de Correio da América.